

SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO: UM OLHAR SOBRE O PPP DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI

Poliana Alves dos Santos ¹
Antonia Dalva França Carvalho ²

RESUMO:

O presente artigo é uma pesquisa desenvolvida para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e tem como objetivo compreender que saberes docentes o projeto político-pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) preconiza para a formação inicial do pedagogo. Buscando também, refletir sobre como acontece esse processo de formação de saberes. Para tanto, analisamos o PPP do curso de Pedagogia da UFPI, desvelando sua racionalidade pedagógica, competências e saberes docentes. A pesquisa tem abordagem qualitativa e natureza descritiva, usamos como técnica de análise, a análise documental de Cellard (2014). Como fundamentação teórica para a pesquisa utilizamos os seguintes autores: Pimenta (2008), Gauthier (1998), Perrenoud (2000), Nóvoa (2002), Tardif (2008) entre outros autores. O PPP preconiza os demais saberes docentes para a formação do pedagogo, por meio da sua estruturação teórica e metodológica sistematizada para o sistema de formação dos discentes imersos no curso.

Palavras-chave: Formação inicial do pedagogo, Saberes docentes, Projeto político-pedagógico.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos 20 anos expandiram os estudos sobre as tipologias e sistematização dos saberes dos professores. A intencionalidade de pesquisas nessa área surge da preocupação de proporcionar, por meio da pesquisa, reforço para a formação de professores, compartilhando da ideia que a sistematização do conhecimento contribui na instrução na prática de formação dos professores.

Com a compreensão de que o ensino é uma atividade realizada pelo professor que se apoia a um conjunto de conhecimentos, atribuiu um novo significado sobre a formação de professores, constituindo-se por um processo formativo que é incorporado por um sólido repertório de conhecimentos.

De acordo com Tardif (2008, p. 36) “O saber docente é definido como um saber plural, oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. Dessa forma o saber do professor para a sua formação e desenvolvimento da

¹ Poliana Alves dos Santos - Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Poliana.alvs9@gmail.com;

² Professora orientadora: Antonia Dalva França Carvalho, Doutora em Educação, Currículo e Ensino pela Universidade Federal do Ceará-UFC/FACED, adalvac@uol.com.br.

sua prática educativa em sala de aula, é incorporado por um conjunto de saberes articulados entre si, que faz parte também de um processo proveniente de uma formação, e não algo inato.

Posto que é na formação inicial de professores que os futuros profissionais da educação têm os primeiros aportes teóricos, metodológicos e práticos. Pautado nessas ideias, a pesquisa propõe compreender quais os saberes docentes a formação inicial de Licenciatura em Pedagogia da UFPI preconiza para a formação do pedagogo?

Com base no Projeto Político-pedagógico – PPP do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI, 2009, p. 14) o Curso conta com um projeto político pedagógico voltado para a formação de um “[...]profissional empenhado na transformação da realidade educacional; capaz de realizar a práxis profissional e social”. Isto é, as disciplinas inseridas no currículo do curso são direcionadas para o desenvolvimento da teoria e da prática docente e os saberes que precisam ser incorporados pelos discentes, para empenho do ser e fazer profissional.

Dessa forma elencamos como objetivo geral, compreender que saberes docentes o PPP do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí preconiza para a formação inicial do pedagogo. E para alcançar esse objetivo, elencamos como objetivos específicos, descrever que saberes docentes o Projeto Político-pedagógico do curso de Pedagogia da UFPI preconiza para a formação do Pedagogo; destacar a relevância do PPP da formação inicial de Pedagogia da UFPI para a formação do Pedagogo; descrever as competências e as habilidades do perfil do aluno egresso da UFPI.

Essa pesquisa possui papel relevante para a área da educação no âmbito da formação inicial de professores pois trará reflexões sobre os saberes que são constituídos na formação de professores, as implicações desses saberes na prática, como são constituídos e a importância para a formação inicial do Pedagogo. o interesse em desenvolver essa pesquisa partiu de pesquisas e estudos sobre a temática dos saberes docentes realizadas no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional (NIPEEPP), entre os anos de 2018 e 2019.

Foi utilizado para o desenvolvimento da pesquisa a abordagem qualitativa, com viés descritivo e como técnica de análise, a análise documental. No decorrer da pesquisa pode-se notar que a estruturação do PPP do Curso de pedagogia da UFPI, oferece suportes teóricos e metodológicos na formação inicial do pedagogo, no que influencia diretamente no processo formativo dos saberes docentes na fase inicial da graduação.

2. METODOLOGIA

A pesquisa surge de uma dúvida, de inquietações diante de um fato, que busca procurar respostas para os questionamentos, e para que se tenha veracidade na pesquisa, é preciso seguir métodos e técnicas, que serviram como base, para nortear a pesquisa, porém, o pesquisador pode usar da criatividade seguindo os métodos adequados que caracterizam uma pesquisa científica.

O estudo proposto é uma pesquisa com abordagem qualitativa e natureza descritiva. A pesquisa é qualitativa, pois de acordo com Groulx (NASSER, 2014, p 96) “[...] a pesquisa qualitativa pretende mudar tanto a prática, quanto seus modos de gestão. Ela se esforça por conferir novas funções à pesquisa social [...]”. A pesquisa qualitativa é vista de modo amplo, sendo utilizada de forma que se possa alcançar os objetivos, não importando o instrumento, busca dar condições para se mover a investigação.

É uma pesquisa de natureza descritiva pois colabora para melhor compreendermos o objeto da pesquisa, tendo em vista que a pesquisa descritiva possibilita segundo (CERVO, BERVIAN e DA SILVA, 2007, p. 32) “[...] a descrição deve ser suficientemente precisa para que o interlocutor ou o leitor seja capaz de viabilizar exatamente aquilo que o pesquisador observou”. Desse modo, é importante fazer a descrição do objeto de estudo tanto para que o leitor compreenda a pesquisa bem como para que o pesquisador execute a pesquisa seguindo todos os critérios da rigidez científica.

A pesquisa teve como lócus de investigação a Universidade Federal do Piauí, e objeto de estudo o Projeto Político Pedagógico 2009 do Curso de Pedagogia da UFPI, pois o mesmo encontra-se em processo de reformulação.

Segundo Nasser (2014) a análise documental se constitui como um método bastante diferente de coleta de dados, em relação aos demais métodos também qualitativos. O autor destaca que “[...] a coleta e análise das informações a partir de documentos também pressupõem a execução de alguns procedimentos, um tratamento das informações e objetividade por parte do pesquisador” (NASSER, 2014, p. 36). Ou seja, posto que, o objeto de pesquisa não permite ser analisado de outra forma a não ser utilizando a interpretação do conteúdo em que ele é constituído.

A análise dos dados é uma das principais partes do desenvolvimento de uma pesquisa, é também a parte mais complexa do todo da pesquisa. Assim utilizamos a análise documental como técnica de análise, respeitando a natureza, a abordagem e o método de coleta de dados. De acordo Cellard (2014) a análise documental consiste em um processo de análise preliminar devidamente completado, no qual este é o momento voltado para reunir todas as partes, sendo

estas partes “[...]Os elementos da problemática ou do quadro teórico, contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chaves” (CELLARD, 2014, p. 303). Ou seja, tomando todas as partes será possível obter uma análise dos dados de forma satisfatória de acordo com os possíveis achados, tratamento, interpretação e diálogo dos dados com outras fontes teóricas.

3. SABERES DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: TIPOLOGIAS

A formação inicial de professores é imprescindível, pois é dela que se provém os instrumentos primordiais para sua atuação no exercício das atividades em sala de aula. É nessa primeira parte da formação de professores que também se desconstroem ideários que giram entorno do que é ser professor. O velho paradigma bem antigo de que exercer a profissão docente é fácil, pois é só copiar o assunto no quadro, explicar o conteúdo e passar uma atividade. Tem-se a ideia de que o professor estuda pouco em sua formação e que se trata de uma graduação fácil, que não exige muito para que se forme nessa profissão.

Para Pimenta (2008, p. 20) no livro, Saberes pedagógicos e atividade docente, “o desafio, posto aos cursos de formação inicial é o de colaborar no processo de passagem dos alunos de seu ver o professor como aluno ao seu ver-se como professor”. Transcreve claramente o real conceito atribuído ao ser professor no olhar do aluno, definição adquirida pela experiência do estudante, nos espaços escolares, e também atribuído socialmente. Esse fato é descrito por Tardif (2008, p. 38) como “saber proveniente da experiência, os saberes experienciais”.

O processo de formação do professor é um mecanismo complexo, que exige dele compreensão do próprio processo do qual irá participar, entender o funcionamento do ensinar e o aprender. Os cursos de graduação de licenciaturas, principalmente os cursos de Pedagogia em suas raízes curriculares disponibiliza para essa formação disciplinas para a constituição desse profissional.

É também na formação inicial que se constroem os saberes práticos que fundamenta em um saber fazer, porém não se pode ir à prática sem ir antes ao que diz a teoria. Sabemos também que toda profissão para ser exercida precisa-se antes da “formalização dos saberes necessários para a execução das tarefas que lhes são alheias” (GAUTHIER, 1998, p. 20). Ou seja, um só saber não constitui uma formalização, visto que toda atividade, mobiliza mais de um saber.

Tardif (2008, p. 60) “[...]atribui A noção de “saber” um sentido amplo, que engloba, os conhecimentos, competências, habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes”. Assim também conforme Tardif (2008, p. 21) “o saber dos professores não provém de uma única fonte, mas decorre de várias fontes, inclusive de momentos da história de vida e da carreira profissional”. Ou seja, o saber também é algo historicamente construído. Assim o autor destaca a pluralidade de saberes que caracteriza de como um amálgama de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e saberes experienciais.

Tardif (2008, p. 36) especifica que “[...]os saberes da formação profissional, são o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação professores”. no qual não se finda em só produzir conhecimentos, mas se preocupa em englobá-los a prática do professor. Esse saber também está pautado na articulação entre ciência teórica e a ciência prática do professor, posto que a formação profissional dá-se da junção das duas ciências. Como os saberes da formação profissional se aplica da mobilização dos saberes teóricos e práticos e utiliza da prática para formar novos saberes por meio da reflexão-ação-reflexão.

Tardif (2008, p. 38) se refere aos saberes disciplinares “como saberes sociais, que são disponibilizados na formação inicial ou continuada pelas instituições formadoras”, especificando esse saber como saberes provenientes de várias áreas do conhecimento, no qual a universidade disponibiliza pelas disciplinas dos cursos de graduação, Tardif (2008).

Os saberes curriculares descrito por Tardif (2008, p. 38) são os saberes que “referem-se aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos seguidos por uma instituição, pelo qual expressa os saberes sociais que são seguidos por ela e definidos como modelos da cultura erudita a ser espelhado, principalmente na formação”.

Referente aos saberes experienciais Tardif (2008, p. 39) contempla que são “saberes específicos que o próprio professor desenvolve na prática de sua profissão, constituídos mediante as suas vivências no ambiente de trabalho e na compreensão de seu meio”. Nesse ponto a construção desses saberes acontece de modo individual, quanto coletivo, que agregam ao professor hábitos e habilidades do saber-fazer e saber-ser. Os saberes da experiência segundo Tardif (2008) trata-se de uma prática erudita, na medida que se articula com diferentes saberes, por exemplo, os saberes sociais, quando transformados em saberes escolares, por meio dos saberes disciplinares e curriculares.

Ou seja, desse modo, caracteriza-se que o professor para desenvolver condições para sua prática precisa mobilizar os saberes ditos “socialmente eruditos”, que corresponde a dinâmica: saberes sociais modificados pelos sabres curriculares e disciplinares que espera-se

que o professor seja capaz de dominar, integrar e mobilizar os demais saberes a favor de sua prática.

3.1 IMPLICAÇÕES DOS SABERES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: RETROSPECTIVA DOS MODELOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Para iniciar a discussão deste tópico, faremos uma retrospectiva em relação as reformas ocorridas nos cursos de formação docente, no qual apresentam seguimento norteado por algum modelo de racionalidade. De acordo com Carvalho (2007, p. 36) racionalidade pedagógica Trata-se de “um conjunto de valores preferenciais[...]”, assim esse conceito adequa-se pois a racionalidade pedagógica prática-reflexiva norteia todo o curso, suas ideia, pressuposto, assim como está presente no processo de ensino e aprendizagem.

A racionalidade técnica conhecida também como pedagogia científica e epistemologia da racionalidade técnica, prioriza a razão instrumental, o entendimento sobre o trabalho de ensino não se relaciona a valorização dos saberes, aos quais os professores portam, mas sim, se opõem à esses saberes, valorizando os saberes com viés científicos e técnicos. Dessa forma, rejeita-se o desenvolvimento de uma prática reflexiva crítica.

A racionalidade prática, compartilha de suportes teóricos, porém nessa racionalidade reina a prática, que valoriza a experiência para adquirir os conhecimentos da profissão docente, no qual espera-se que o professor defina e avalie os processos educativos que funcionam na ação e os que menos deram certos.

Chegamos agora na racionalidade crítica de formação de professores. O saber na racionalidade crítica não é fragmentado, como as duas outras. A visão desse modelo é de transformação social pela construção de conhecimentos, a partir da reflexão. O pressuposto da racionalidade crítica busca sempre a reformulação e interpretação profunda das coisas dos fatos, das ações e dos conceitos construídos, levando a refutar sobre o que está estabelecido dando um novo significado. A saber Menezes e Lima (2016, p. 52) refletem sobre o trabalho hermenêutico no contexto social do mundo da vida, que ensina “[...]a reaprender a ver, e a reaprender a perceber as coisas”.

No modelo sócio-crítico, o educador é alguém que problematiza, que levanta problemas e media diálogos críticos em sua sala de aula. Refletir sobre sua prática vai muito mais além de um aspecto técnico, mas é adquirir profundidade reflexiva, no qual própria realidade escolar exige. Um professor/pedagogo reflexivo faz uso dos saberes dos quais é portador.

De acordo com Habermas (1987 a) apud Mion (2002, p. 211) “precisamos igualmente do conhecimento técnico e do conhecimento prático interpretativo, para obtermos um conhecimento reflexivo”. Ou seja, na visão de Habermas, é da mobilização da racionalidade técnica e da racionalidade prática que pode-se chegar ao pensamento crítico.

4. CENÁRIO DA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO: DESCRIÇÃO DO PPP DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI

Os discursos escrito e sistemático do PPP do Curso de Pedagogia da UFPI, entendemos como um conjunto de ideias geradas por um grupo de interlocutores sociais, com saberes e competências, no qual, os habilita para tal atividade, de elaborar o presente documento que norteia o curso de Pedagogia, na construção dos saberes dos sujeitos que vivenciam, a demais formação.

As ideias descritas acima, trata-se da organização do PPP. De acordo com Therrien e Pinho (2011, p. 91) “o projeto político-pedagógico traduz a visão macro do que a instituição pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias[...]”. Ou seja, todas as ações contidas nesse documento trás descrito os objetivos, que é o que se espera promover no curso; as competências a serem desenvolvidas na formação do pedagogo, bem como a matriz curricular e as ideias que norteiam todo o projeto, que move as ações do curso.

De acordo com o que está detalhado no PPP do curso de Pedagogia da UFPI (2009, p. 18) o objetivo geral, é favorecer “a formação docente do pedagogo para atuar na Educação infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na formação pedagógica do profissional docente e na Gestão Educacional, de forma a atuar na realidade social de modo crítico e transformador”. Tendo em vista, formar o pedagogo capaz de resolver, com competência, problemas que eventualmente será encontrado na realidade do seu trabalho, sempre levando em consideração e respeito as dimensões humanas, éticas, políticas, técnicas e sociais que circundam a profissão docente.

As competências e habilidades que se pretende que o aluno do Curso de Pedagogia da UFPI desenvolva descrito no PPP (2009) projeta em seu futuro pedagogo um sujeito capaz de mobilizar os saberes adquiridos durante toda a formação a favor da educação, por meio desses conhecimentos refletir sobre o contexto da realidade a qual estará inserido, transformando sua práxis educativa de acordo com os saberes históricos, sociais, políticos, econômicos e psicológicos que fundamentaram essa formação. Perrenoud (2000) citado por Parente (2011, p. 350) “competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.)”. Desse modo evidenciamos a importância dos suportes

teóricos e metodológicos para a formação de competências e habilidades no discente. De acordo com PPP do Curso de Pedagogia da UFPI (2009, p. 26):

Isso significa que o currículo deste curso é orientado pela racionalidade pedagógica prático-reflexiva na perspectiva crítica, que deverá tomar a reflexão-ação como elemento norteador da construção de competências profissionais do pedagogo, através da constituição de saberes específicos do trabalho docente. (PPP, 2009, p. 26).

De acordo com a opinião de Tardif (2008, p. 203) a respeito da racionalidade dos saberes dos professores, “[...]esse conceito de racionalidade não é somente uma construção teórica. Ele se refere também a uma “capacidade” essencial de elaborar razões, de dar motivos para justificar e orientar suas ações.”

Toma como fundamento básico, um currículo pautado no pressuposto crítico-reflexivo, que visa fazer com que se desenvolva um pensamento crítico levando o educando a percepção dos aspectos sociais, econômicos e culturais contraditórios, favorecendo desse modo a difusão do saber e o desenvolvimento da produção de conhecimento. Desse modo busca um princípio fundamentado em uma “relação orgânica entre teoria e prática, no qual todo conteúdo curricular do curso deve fundamentar-se na articulação teórico-prática, que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem”, PPP (UFPI, 2009, p.25).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando atingir os objetivos da presente pesquisa, foram selecionadas as demais categorias:

Tabela 1: Categorias de análises de dados

| | |
|---------------------|--|
| 1ª categoria | Saberes docentes da formação inicial do pedagogo da UFPI |
| 2ª categoria | Competências do perfil do egresso da UFPI |
| 3ª categoria | Racionalidade pedagógica do PPP |

Fonte: Dados da pesquisa, 2009.

5.1. 1º categoria: Saberes docentes da formação inicial do pedagogo da UFPI

Notificou-se que o curso preconiza os saberes necessários para a formação inicial do pedagogo, assim como Gauthier (1998) nos afirma que para qualquer profissão para ser

exercida necessita da formalização dos saberes necessários para a execução das tarefas que lhes são atribuídas. desse modo evidenciou-se no PPP, os demais saberes descritos por Tardif (2008), saberes curriculares, saberes disciplinares, saberes experienciais e os saberes profissionais. No qual podemos notar no trecho do PPP (UFPI, 2009, p. 12):

Nesta ótica, a interdisciplinaridade no currículo de Pedagogia tem a finalidade de integrar e, ao mesmo tempo, gerar um conhecimento próprio à luz da interpenetração dos conteúdos e dos métodos das ciências auxiliares envolvidas no estudo da prática educativa. (2009, p. 12).

Podemos aferir que o PPP do Curso de Pedagogia da UFPI contemplam os saberes da formação profissional, saberes que nascem na formação inicial no âmbito das instituições e se concretizam na prática, que no qual se constituem dos demais saberes docentes, os saberes disciplinares, que estão presentes nas disciplinas do Curso de Pedagogia da UFPI; os saberes curriculares, no qual são os saberes que norteiam um currículo e os saberes experienciais, que são os saberes provenientes da experiência.

5.2. 2ª Categoria: Competências do perfil do egresso da UFPI

Através do princípio “Concentração das matérias curriculares em conteúdos da Pedagogia”, o PPP (2009, p. 14) quer favorecer uma formação sólida em conhecimentos e saberes educacionais e a partir deles explicar a organização social do modelo educacional, direcionados pelos aspectos teóricos e metodológicos, para o desenvolvimento das competências profissionais docentes. A noção de competência tida pelo PPP (2009) está: “[...] vinculada a práxis educativa crítica e transformadora decorrente de um processo de formação que tanto tem a epistemologia da prática como princípio fundante, como requer a interdisciplinaridade” (PPP, 2009, p. 20).

De acordo com Perrenoud (2000), Parente (2011, p. 350) define competência como “a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.)”. Desse modo evidenciamos no PPP a relação dos aportes teóricos e metodológicos para a formação das competências.

5.3. 3ª categoria: Racionalidade pedagógica do PPP

Consideramos que o PPP apresenta a presença de três racionalidades, a racionalidade prática, técnica e a crítica, para a constituição da racionalidade que se encontra em seguimento pelo PPP, sendo esta a racionalidade crítica constituída por meio da relação entre a teoria e a prática, considerando a articulação das duas para desenvolver por meio destas a reflexão, a criticidade. Assim de acordo com Nóvoa (2002, p. 64) “[...]a formação se constitui pela articulação da diversificação dos modelos [...]”.

De acordo com o PPP do Curso (2009, p. 26) “[...] o currículo deste curso é orientado pela racionalidade pedagógica prático-reflexiva na perspectiva crítica[...]”. Desse modo buscamos comprovar essa racionalidade analisando o PPP do Curso de Pedagogia da UFPI.

Todos os indicadores “pressuposto, práxis, aprendizagem, prática educativa, avaliação, professor, aluno, competências, conhecimento, educação e planejamento” PPP (UFPI), p. 31) trabalham considerando o pressuposto da racionalidade pedagógica prático-reflexiva, desenvolvendo um trabalho teórico e metodológico direcionados principalmente pela visão reflexiva da prática, produção de conhecimento, aplicação na prática, reflexão das ações produzidas, transformação da prática em conhecimento científico, articulação dos saberes produzidos e adquiridos pelo ensino e aprendizagem guiado pela racionalidade pedagógica prático-reflexiva. E que todo o processo de ensino e aprendizagem está ancorado na racionalidade a que o PPP declara.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender que saberes docentes o PPP do curso de Pedagogia da UFPI preconiza para a formação inicial do pedagogo. Para alcançá-lo, utilizamos a pesquisa qualitativa de natureza descritiva e como técnica de análise, a análise documental.

Os dados analisados mostraram que a formação inicial do pedagogo da UFPI, de acordo com as análises feitas do PPP do curso de Pedagogia, preconizam os saberes profissionais para a formação do pedagogo, sendo que os saberes profissionais se constitui por meio da articulação de outros saberes também preconizados pela formatação, no qual este conjunto de saberes mobilizados, formam o saber profissional.

Nessa perspectiva, notamos que os saberes da docência, são saberes para a prática docente, e no decorrer das análises percebemos, a forte ligação que norteia a formação inicial do pedagogo da UFPI, a ligação entre teoria e prática, que se encontra presente, nas disciplinas, contidas também nas propostas de programas de pesquisa, extensão e de iniciação

à docência ou a pesquisa, nos estágios supervisionados, que é requisito importante na formação.

Considerando esses aspectos, a relação entre teoria e prática está também ligada a formação de competências e habilidades ao futuro pedagogo. Estando de acordo com os objetivos que é de formar o profissional para atuar na Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e a para atuar na gestão educacional ou onde houver possibilidade de realizar ações educativas.

Diante das análises, percebemos que o Curso tem o objetivo de formar um sujeito crítico-reflexivo, ético, pautados em valores democráticos. Para isso, sua matriz curricular agrega para a formação de saberes e competências a respeito da ética democrática, disciplinas das várias áreas do conhecimento. Interpretamos desse modo que o egresso do curso de Pedagogia da UFPI é um sujeito formado para ter uma visão do todo e refletir sobre as questões sociais.

Seguindo as análises, afirmamos a racionalidade que rege o PPP do curso de Pedagogia da UFPI, sendo está que se apresenta no PPP (2009) A racionalidade pedagógica prático-reflexiva. Comprovados tal racionalidade diante das análises, tanto dos saberes, como das competências aqui pesquisadas, do perfil do egresso sujeito crítico-reflexivo que a UFPI pretende formar. Formação que parte desta racionalidade.

Ressaltamos que o estudo realizado, servirá como fonte de pesquisa para outros trabalhos científicos, para aqueles que se pautam a pesquisar sobre os saberes docentes, competências e racionalidade pedagógica na formação inicial do pedagogo, visto que o trabalho apresenta vários olhares no âmbito dos saberes, e o processo da formação dos mesmos, tornando assim um trabalho rico em informações e inovador na articulação de suas ideias.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Antonia Dalva França. A racionalidade pedagógica da ação dos formadores de professores: Um estudo sobre a epistemologia da prática docente nos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Piauí. **Tese de Doutorado**. UFPI-CE, 2007.

CELLARD, André. **A análise documental**. Tradução, NASSER, Ana C. **pesquisa qualitativa- Enfoques Epistemológicos e metodológicos**. 4 ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GAUTHIER, C. **Por uma Teoria da pedagogia: pesquisa contemporânea sobre o saber docente.** Trad. PEREIRA. F. Ed: UNIJUÍ, 1998.

GROULX, Lionel-Henri. **Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social.** Tradução, NASSER, Ana C. **pesquisa qualitativa- Enfoques Epistemológicos e metodológicos.** 4 ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014.

MENEZES, Anderson de Alencar. LIMA, José Aparecido de Oliveira. A “Consciência” Hermenêutica em Habermas: Interfaces e Diálogos. **Ágora Filosófica.** Ano 16, n. 3 (especial), jul./dez. 2016.

MION, Rejane aurora. **Investigação-ação e a formação de professores em física. Tese de Doutorado.** UFSC - Florianópolis, 2002.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa: Educa, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2008.

POUPART, Jean. DESLAURIERS, Jean -Pierre. Groulx, L. LAPERRIÉRE, A. MAYER, R. PIRES, A. **A pesquisa qualitativa- Enfoques Epistemológicos e metodológicos.** 4 ed. Tradução, NASSER, Ana C. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 325p.

THERRIEN, Jaques. PINHO, Ruth C. S. **Caminhos de uma pesquisa colaborativa para análise de Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia a partir do currículo e práticas docentes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará na perspectiva da teoria da ação comunicativa.** DIAS, Ana. M. I. BITTENCOURT. E. P. L. SANTOS, S. F. R. FERNANDES, Z. B. (org). **Docência universitária- saberes e práticas em construção.** Pará, Ibama, 2011, p. 90-99.

UFPI, **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPI.** Teresina- PI: UFPI, 2009.